





Outra agenda importante com participação do Estado será no evento entre atores brasileiros e investidores sustentáveis junto ao príncipe de Gales, Charles Philip. O intuito é reunir uma coalizão de esforços global que compartilha a visão em torno da necessidade de acelerar o progresso em direção a um futuro sustentável. Minas Gerais será representada no evento pela secretária Marília Melo e pelo presidente do BDMG, Sérgio Guimarães.

Durante a COP26, além da participação nos eventos, o Governo de Minas compartilhará as experiências realizadas em nível local, já desenvolvidas e em desenvolvimento no Executivo estadual e no setor produtivo, para minimizar os impactos das alterações do clima na vida da população. Todo o trabalho foi reunido em um portfólio virerel que será apresentado na conferência, e que está disponível para consulta no site da Feam.

Uma das pamp apresentad5 no portfólio é a transição energética para fontes renováveis. Aeralmente, segundo levantamento da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), Minas Gerais lidera o ranking nacional com 18,4% da potência instalada de geração de energia solar fotovoltaica em todo o Brasil, o que remite evitar a emissão de 394 mil toneladas de gás de efeito de estufa. O plano de ação de transição energética de Minas Gerais prevê a instalação de 1,5 milhão de painéis solares até 2030, o que permitirá gerar 1,5 TWh de energia limpa por ano, o suficiente para abastecer 1 milhão de residências. O plano também prevê a instalação de 1,5 milhão de painéis solares até 2030, o que permitirá gerar 1,5 TWh de energia limpa por ano, o suficiente para abastecer 1 milhão de residências.